

RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES  
2017

**The Navigator Company, S.A.**  
**Sociedade Aberta**

**Capital Social:** 500 000 000 Euros

**Pessoa Colectiva:** 503 025 798

Matriculada na Conservatória  
do Registo Comercial de Setúbal

**Sede:** Península de Mitrena  
Freguesia do Sado · Setúbal



THE  
**NAVIGATOR**  
COMPANY

**Destques dos Primeiros 9 Meses 2017 (vs. 9 Meses 2016)**

- Volume de papel atinge máximo de 1 158 mil toneladas (+ 3 mil toneladas), com preço médio de venda ainda inferior ao ano anterior
- **Evolução positiva do volume de negócios (+ 5%) com forte desempenho dos negócios de pasta, energia e tissue:**
  - Valor de vendas de pasta cresce 32%, com aumento de volume e de preço
  - Vendas de energia eléctrica aumentam 16%, reflectindo a boa operação dos activos de geração de energia eléctrica
  - Vendas de tissue crescem 11% em volume e valor
- **EBITDA de € 300 milhões em linha com ano anterior** e margem EBITDA sobre vendas de 25 % (vs. 26%)
- **Programa de redução de custos prossegue, com impacto positivo estimado de € 18 milhões**
- Endividamento líquido de € 742 milhões após pagamento de € 250 milhões (€ 0,3487/ação) e investimento de € 75,7 milhões; Rácio Dívida Líquida / EBITDA situa-se em 1,9
- **Evolução muito positiva dos custos financeiros para - € 6,5 milhões (vs. - € 16,6 milhões)**, na sequência da redução do custo com as operações de financiamento e do resultado positivo das coberturas cambiais
- **Resultados líquidos crescem 8,6% para € 145,8 milhões**
- Investimentos em curso em Cacia, na nova fábrica de tissue, e na Figueira da Foz, no aumento de capacidade da fábrica de pasta, decorrem dentro dos prazos e valores planeados

**Destques do 3º Trimestre 2017 (vs. 3º Trimestre de 2016)**

- **Aumento de 5,4% do volume de negócios, com melhoria do preço da pasta e do maior volume de vendas de papel**
- EBITDA de € 101,7 milhões no trimestre (- 4,3%), inclui impacto estimado dos incêndios florestais de - € 1,4 milhões
- **Forte geração de Cash Flow no trimestre de € 75,9 milhões**
- Realização do 5º Fórum de Sustentabilidade, sobre o tema da Economia Circular



**Síntese dos Principais Indicadores – IFRS**

(indicadores trimestrais não auditados)

Milhões de euros	9 Meses 2017	9 Meses 2016	Varição (5) 9M 17 / 9M 16
<b>Vendas Totais</b>	1 209,8	1 155,4	4,7%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>300,1</b>	<b>301,5</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	185,5	178,0	4,2%
<b>Resultados Financeiros</b>	- 6,5	- 16,6	-61,0%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>145,8</b>	<b>134,3</b>	<b>8,6%</b>
<b>Cash Flow Exploração</b>	260,4	257,8	2,6
<b>Cash Flow Livre <sup>(2)</sup></b>	148,7	101,1	47,7
<b>Investimentos</b>	75,7	100,6	-24,9
<b>Dívida Líquida Remunerada <sup>(3)</sup></b>	742,0	723,4	18,6
<b>EBITDA / Vendas</b>	<b>24,8%</b>	<b>26,1%</b>	-1,3 pp
<b>ROS</b>	12,1%	11,6%	0,4 pp
<b>ROE</b>	16,4%	15,1%	1,3 pp
<b>ROCE</b>	13,2%	12,7%	0,5 pp
<b>Autonomia Financeira</b>	46,7%	47,6%	-0,9 pp
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(4)</sup></b>	1,87	1,82	0,05

Milhões de euros	3º T 2017	3º T 2016	Varição 3ºT 17/3ºT 16	2º T 2017	Varição 3ºT 17/2ºT 17
<b>Vendas Totais</b>	397,2	376,8	5,4%	420,0	-5,4%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>101,7</b>	<b>106,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>108,2</b>	<b>-6,0%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	62,0	70,1	-11,5%	71,4	-13,1%
<b>Resultados Financeiros</b>	1,8	- 3,2	-157,5%	- 4,4	-141,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>49,8</b>	<b>48,8</b>	<b>1,9%</b>	<b>60,5</b>	<b>-17,7%</b>
<b>Cash Flow Exploração</b>	89,4	84,9	4,4	97,3	-7,9
<b>Cash Flow Livre <sup>(2)</sup></b>	75,9	69,7	6,2	48,7	27,2
<b>Investimentos</b>	40,5	25,3	15,2	20,9	19,6
<b>Dívida Líquida Remunerada <sup>(3)</sup></b>	742,0	723,4	18,6	737,9	4,1
<b>EBITDA / Vendas</b>	<b>25,6%</b>	<b>28,2%</b>	-2,6 pp	<b>25,8%</b>	-0,2 pp
<b>ROS</b>	12,5%	13,0%	-0,4 pp	14,4%	-1,9 pp
<b>ROE</b>	16,8%	17,1%	-0,3 pp	20,5%	-3,8 pp
<b>ROCE</b>	13,2%	14,8%	-1,6 pp	15,4%	-2,2 pp
<b>Autonomia Financeira</b>	46,7%	47,6%	-0,9 pp	44,9%	1,7 pp
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(4)</sup></b>	1,87	1,82	0,05	1,84	0,03

- (1) Resultados operacionais + amortizações + provisões  
 (2) Var. Dívida líquida + dividendos + compra de acções próprias  
 (3) Dívida bruta remunerada - disponibilidades  
 (4) EBITDA correspondente aos últimos 12 meses  
 (5) Variação de valores não arredondados



## 1. ANÁLISE DE RESULTADOS

### 9 meses de 2017 vs. 9 meses de 2016

O volume de negócios nos primeiros nove meses de 2017 situou-se em € 1 210 milhões, um crescimento de 4,7%, sustentado essencialmente pelo bom desempenho das vendas de pasta, de energia e de tissue.

As vendas de pasta cresceram cerca de 25%, para mais de 250 mil toneladas, impulsionadas pela forte procura registada no período, mantendo-se a tendência positiva na evolução do preço verificada desde o final de 2016. O índice de referência PIX – BHKP em euros registou um preço médio de 703 €/ton que compara com 636 €/ton no período homólogo (+ 10,6%). De igual modo, o preço médio do Grupo reflecte uma evolução positiva, com as vendas de pasta em valor a apresentar um crescimento de 32%, atingindo € 129,5 milhões.

O negócio de papel registou também uma melhoria progressiva das condições de mercado ao longo do ano, com um fortalecimento de encomendas na Europa e em mercados overseas. O Grupo registou um bom desempenho no volume de vendas de papel, atingindo um máximo de 1 158 mil toneladas vendidas, cerca de 3 mil toneladas acima do volume registado nos primeiros nove meses de 2016.

No período, o Grupo Navigator implementou três aumentos de preços até Julho, anunciando também um quarto aumento a partir do mês de Setembro. Estas subidas permitiram atenuar o decréscimo de preço que se verificou no quarto trimestre de 2016, tendo o preço médio do Grupo dos primeiros nove meses de 2017 situado-se ainda abaixo do preço médio do mesmo período de 2016.

De facto, apesar da melhoria registada no mix de produtos vendidos, com maior peso das vendas do segmento premium e das marcas de fábrica, o preço médio do Grupo foi negativamente afectado pela evolução da taxa de câmbio e pela evolução do mix de mercados. Na Europa o principal impacto foi a desvalorização da Libra, o que, conjugado com um aumento das vendas em mercados fora da Europa maioritariamente denominados em USD, e a evolução da taxa de câmbio ocorrida



nos últimos meses, reflectiu-se negativamente no preço médio global de venda do Grupo.

As vendas de tissue em volume evoluíram também favoravelmente, aumentando 11%, para cerca de 41 mil toneladas, um aumento possibilitado pela expansão de capacidade de produção e transformação ocorrida ao longo de 2015. O Grupo manteve como principais destinos geográficos Portugal e Espanha, tendo registado um maior peso dos produtos no segmento Away from Home e uma melhoria no mix de produtos vendidos, reduzindo o peso de bobines. Assim, o preço médio de venda ficou ligeiramente acima do preço do período homólogo, tendo o valor das vendas atingido € 55,3 milhões, (+ 11%).

No final do terceiro trimestre de 2017, a venda de energia eléctrica em valor registou um aumento de 16% face ao verificado no final do 3º trimestre de 2016, reflectindo a boa operação dos activos de geração de energia eléctrica, destacando-se a central de cogeração renovável e a central de ciclo combinado a gás natural do complexo industrial de Setúbal. Recorde-se que os valores de venda de energia eléctrica registados no final do 3º trimestre de 2016 foram negativamente afectados pelas paragens e avarias nas centrais de cogeração renovável das fábricas de pasta em Setúbal e em Cacia. Deste modo, a produção bruta total de energia eléctrica da Navigator no final do terceiro trimestre de 2017, registou um aumento de 6% face ao período homólogo.

A venda de energia eléctrica associada à operação das centrais de ciclo combinado a gás natural, beneficiou igualmente do acentuado aumento do preço do Brent de referência face ao período homólogo do ano anterior, cerca de 20%, o que influencia directamente o indexante da venda.

Depois da conclusão da fábrica de pellets no final de 2016 em Greenwood, na Carolina do Sul, EUA, o Grupo arrancou com a produção e comercialização dos seus produtos em 2017, com vendas em volume de 91 mil toneladas até ao final de Setembro, e vendas em valor de cerca de € 12 milhões. A contribuição deste



negócio para o EBITDA mantem-se ainda negativa, registando-se no entanto uma melhoria em relação ao final do 1º semestre.

Neste contexto geral, o EBITDA registado situou-se em € 300,1 milhões, em linha com o valor registado no ano anterior e reflectindo uma margem EBITDA/Vendas de 24,8%.

Relativamente ao impacto dos incêndios florestais ocorridos até Setembro em Portugal Continental (essencialmente na zona Centro do País), as estimativas apontam para uma dimensão da área ardida de cerca de 216 mil hectares, situando-se em cerca de 2700 hectares a área ardida de floresta de eucalipto da Navigator, tendo sido registado um impacto negativo acumulado de € 2,2 milhões em activos biológicos (o valor registado no 3º trimestre foi de € 1,4 milhões).

Ao longo do ano, o Grupo continuou empenhado no seu programa de otimização e eficiência de custos, M2, que mantém uma performance positiva face aos objetivos traçados. No terceiro trimestre de 2017, este programa apresenta um impacto acumulado em EBITDA, em relação a 2016, a rondar €18 milhões de redução global de custos e de aumento de produtividade.

Neste período, entre um total de 92 iniciativas iniciadas com sucesso destacam-se 24, nomeadamente ao nível das compras, onde se registam bons desempenhos nos temas da energia (€ 2,6 milhões), das embalagens dos produtos (€ 2,3 milhões) e dos químicos pasta e papel (€ 1 milhão). De destacar também iniciativas e projectos de otimização das operações logísticas pasta e papel (€ 1,1 milhões) e de melhoria dos processos produtivos e de manutenção na área industrial, (€ 2,8 milhões). No desenvolvimento e qualidade de produtos há que referir aumentos de competitividade concretizados através da otimização da alocação dos produtos às fábricas e de especificações (€ 1,4 milhões) e por último, registamos bons desempenhos no abastecimento de madeira, ao nível das compras e da logística (€ 3,1 milhões).



Os resultados financeiros registados até ao final de Setembro evoluíram positivamente, reduzindo-se de - € 16,6 milhões para - € 6,5 milhões YoY. Esta melhoria deve-se essencialmente à redução significativa dos custos com financiamentos, em resultado da reestruturação da dívida finalizada em 2016, bem como a emissão de papel comercial a taxas muito favoráveis. Em termos comparáveis, e excluindo o custo do exercício da opção de reembolso antecipado do empréstimo obrigacionista em 2016 de € 6 milhões, os custos com juros suportados reduziram-se € 4,2 milhões, tendo os resultados financeiros beneficiado também de ganhos em operações de cobertura de taxa de câmbio de cerca de € 3,2 milhões.

Assim, os resultados líquidos foram de € 145,8 milhões, e comparam com um resultado líquido de € 134,3 milhões nos primeiros nove meses de 2016.

No final de Setembro, a dívida líquida do Grupo situava-se em € 742 milhões, o que representa um aumento de € 101,3 milhões em relação ao final do ano de 2016, essencialmente em resultado do pagamento de dividendos no montante de € 250 milhões em Junho e Julho. O Cash Flow livre gerado no período evoluiu muito favoravelmente para € 148,7 milhões, e compara com € 101,1 milhões nos nove meses de 2016, tendo o capex no período atingido € 75 milhões, um valor inferior em € 25 milhões relativamente ao valor acumulado a Setembro de 2016.

O rácio Dívida Líquida / EBITDA situa-se em 1,87, o que representa um ligeiro aumento face ao valor de 1,61 verificado no final de 2016.

### **3º Trimestre de 2017 vs. 3º Trimestre de 2016**

O desempenho do terceiro trimestre reflecte a melhoria das condições de mercado que ocorreu ao longo do ano. O volume de negócios apresenta um crescimento de 5,4% quando comparado com o valor registado no trimestre homólogo, em resultado essencialmente do bom desempenho do negócio da pasta, com um



aumento no preço de vendas de quase 22%, e do maior volume de vendas de papel (+1,7%). Verificou-se também uma evolução positiva no valor de vendas de tissue e energia, e um incremento adicional de cerca de € 5 milhões em resultado do novo negócio de pellets.

O EBITDA do 3º Trimestre de 2017 situou-se em € 101,7 milhões, e compara com um valor de € 106,2 milhões no trimestre homólogo, tendo este sido positivamente influenciado por um conjunto de factores não recorrentes cujo impacto líquido se estimou em cerca de € 3 milhões, relacionados essencialmente à taxa de desconto utilizada na avaliação de activos biológicos. Já em 2017, o EBITDA foi afectado negativamente pelo impacto dos fogos florestais, cujo valor registado no terceiro trimestre foi de € 1,4 milhões.

Os resultados financeiros evoluíram favoravelmente e foram positivos no trimestre em € 1,8 milhões, reflectindo o resultado positivo das coberturas de taxa de câmbio. Deste modo, os resultados líquidos totalizaram € 49,8 milhões, comparando favoravelmente com o valor de € 48,8 milhões registado no 3º trimestre de 2016.





## Quadros resumo de indicadores operacionais

### Pasta e papel

(em 000 tons)	1T 2016	2T 2016	3T 2016	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017
<b>Produção de BEKP</b>	370,2	373,4	367,8	359,0	382,4	377,4	357,3
<b>Vendas de BEKP</b>	64,6	65,1	71,2	89,8	90,4	92,0	68,8
<b>Produção de UWF</b>	397,7	397,0	399,9	392,4	396,4	383,4	406,1
<b>Vendas de UWF</b>	377,8	397,7	380,0	431,3	371,3	400,6	386,4
<b>FOEX – BHKP Euros/ton</b>	687	613	600	607	645	719	747
<b>FOEX – BHKP USD/ton</b>	757	694	670	654	686	792	877
<b>FOEX – A4- BCopy Euros/ton</b>	836	830	820	807	803	808	819

### Tissue

(em 000 tons)	1T 2016	2T 2016	3T 2016	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017
<b>Produção de bobines</b>	11,2	7,9	13,1	14,7	14,7	13,6	13,0
<b>Produção de produto acabado</b>	10,1	10,0	10,9	10,8	11,7	12,6	12,2
<b>Vendas de bobines e mercadoria</b>	1,7	2,2	2,4	2,7	2,7	1,7	1,1
<b>Vendas de produto acabado</b>	9,7	10,7	10,7	10,8	11,3	12,3	12,3
<b>Vendas totais de tissue</b>	11,4	12,9	13,2	13,5	14,0	14,0	13,3

### Energia

	1T 2016	2T 2016	3T 2016	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017
<b>Produção (GWh)</b>	508,1	519,7	537,2	549,4	561,3	556,4	535,9
<b>Vendas (GWh)</b>	389,5	385,8	425,3	440,7	449,4	446,8	426,0



## 2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Nos últimos três meses o Grupo registou uma aceleração do montante de investimento relativamente aos dois grandes projectos de desenvolvimento em curso em Portugal, nomeadamente a construção de uma fábrica de tissue em Cacia (com capacidade de produção de bobines e de transformação) e a melhoria de eficiência produtiva de pasta e performance ambiental na fábrica da Figueira da Foz. Estes investimentos iniciados em 2017 irão prolongar-se em 2018 e envolvem um montante total de cerca de € 205 milhões (€ 120 milhões para Cacia e € 85 milhões para a Figueira da Foz).

Assim, o montante de investimento global acumulado nos primeiros nove meses de 2017 situou-se em € 75,7 milhões, distribuídos entre o projecto de aumento de capacidade da Figueira da Foz (€ 34,3 milhões), o negócio recorrente de pasta e papel (€ 21,1 milhões), a nova fábrica de tissue em Cacia (17,3 milhões) e a atual operação tissue de Vila Velha de Rodão (€2,2 milhões).

### Moçambique

Tal como já referido, o Grupo decidiu moderar o ritmo de investimento em Moçambique e desenvolver o seu projecto de forma faseada. Neste momento, trata-se essencialmente de um projecto de cariz florestal, com uma opção de desenvolvimento industrial envolvendo a construção de uma fábrica de pasta de grande escala. A primeira fase inclui o desenvolvimento de uma operação de produção e exportação de estilha de madeira de eucalipto, essencialmente orientada para o mercado asiático, que deverá ocorrer até 2023, prevendo-se que a eventual segunda fase ocorra até 2030.

O Grupo Navigator, através da sua subsidiária Portucel Moçambique, está focado na resolução das diversas questões pendentes, que incluem, entre outras, a legalização, regularização e demarcação das áreas dos DUAT (Direito de Utilização e Aproveitamento de Terra), a revisão do modelo de acesso à terra, a confirmação



da existência de condições logísticas adequadas, a definição de um enquadramento legal e fiscal estável e o reconhecimento social do projecto, de forma a poder avançar com o seu plano florestal ao ritmo previsto, esperando que estas estejam ultrapassadas na sua maioria nos próximos meses.

### 3. PERSPECTIVAS FUTURAS

Ao longo dos primeiros nove meses de 2017, o mercado da pasta de fibra curta manteve o bom desempenho verificado desde o final do ano passado, assistindo-se a um crescimento acentuado da procura, níveis de stock baixos e uma forte pressão de subida do preço. A generalidade das previsões para o preço da pasta em 2017 foi revista em alta, e as preocupações relativas ao impacto das novas capacidades têm sido atenuadas pelas paragens de produção previstas ainda em 2017. No entanto, a manutenção do ritmo de crescimento da procura ocorrida nos últimos trimestres será dificilmente sustentável e o diferencial de preços entre a pasta de fibra curta e a pasta de fibra longa encontra-se em mínimos históricos, o que poderá levar a algum ajustamento nas condições de mercado em 2018.

Durante o ano assistiu-se também a uma melhoria progressiva das condições do mercado de papel, verificando-se até final de Setembro um crescimento da procura de UWF a nível mundial de cerca de 0,9%, com especial enfoque nos mercados Asiáticos, designadamente na China. Na Europa, o consumo aparente regrediu 0,3% nos primeiros nove meses do ano, ainda que conhecendo um aumento de aproximadamente 2% na procura de Folio e um alinhamento na procura de Cutsizes face ao período homólogo. O Grupo tem liderado diversos aumentos de preços desde o início do ano, tendo o último ocorrido em Setembro. O nível da carteira de encomendas mantém-se confortável, sendo possível perspectivar um quarto trimestre sólido. A evolução cambial, em particular do EUR/USD, mantém-se como o principal factor de preocupação.

O mercado de tissue em 2017 tem sido caracterizado pelo aumento de concorrência na Península Ibérica e pelo aumento dos custos de produção provocado pela subida



do preço da pasta. Assim, a Navigator anunciou um aumento no preço de venda dos seus produtos de tissue em Portugal e Espanha, com implementação faseada a partir de Outubro e de Janeiro de 2018.

Setúbal 26 de Outubro de 2017

### **Eventos Subsequentes:**

No mês de Outubro, o País voltou a ser assolado por um número alargado de fogos que se estimam possam ter elevado o total de área ardida para cerca de 520 mil hectares a nível nacional e cerca de 6100 hectares relativos ao Grupo, cujo impacto financeiro ainda se encontra em fase de apuramento. Sendo difícil estimar as consequências destes incêndios no abastecimento de madeira em anos futuros, não se antecipam, neste momento, riscos no fornecimento de madeira às unidades fabris do Grupo.

### **Conference call e Webcast**

#### **Data:**

26 de Outubro de 2017

#### **Horário:**

17:00 - Western European Time – UTC

#### **Dial-in:**

Portugal: +351 308801485

Spain: +34 914142021

UK: +44 (0) 2030432440

Todos os números devem ser seguidos do pincode: 87253674#

A nova App da The Navigator Company já se encontra disponível para download na App store e no Google play, numa versão otimizada para iPhone e iPad. Para aceder, basta fazer o download através dos links em baixo:

- on App Store (Apple) at <https://itunes.apple.com/us/app/the-navigator-company-ir-media-app/id1257681817?mt=8>
- on Google Play (Android) at <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.symexeconomics.nvg.pt>



#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA

Valores em Euros	9 meses 30-09-2017	9 meses 30-09-2016
Réditos		
Vendas	1,206,126,730	1,152,396,501
Prestações de Serviços	3,669,409	2,997,235
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais		
Ganhos na alienação de activos não correntes	614,787	633,876
Outros proveitos operacionais	12,340,191	22,408,503
Variação de justo valor nos activos biológicos	3,186,006	10,579,146
Gastos e Perdas		
Inventários Consumidos e Vendidos	(494,858,603)	(499,277,864)
Variação da Produção	(1,409,554)	14,991,558
Materiais e serviços consumidos	(300,891,039)	(285,838,409)
Gastos com o Pessoal	(111,180,117)	(106,285,595)
Outros Gastos e Perdas	(17,547,662)	(11,096,953)
Provisões Líquidas	(3,055,219)	(2,961,513)
Depreciações, amortizações e perdas por Imparidade	(111,529,226)	(120,518,942)
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>185,465,703</b>	<b>178,027,543</b>
Resultados Financeiros	(6,488,744)	(16,619,934)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>178,976,959</b>	<b>161,407,610</b>
Imposto sobre rendimento	(33,175,866)	(27,142,575)
<b>Resultados após imposto</b>	<b>145,801,093</b>	<b>134,265,035</b>
Interesses Não Controlados	(6,446)	22,383
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>145,794,647</b>	<b>134,287,418</b>



**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

Valores em Euros	30-09-2017	30-09-2016	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Goodwill	377,339,466	377,339,466	377,339,466
Outros activos intangíveis	3,876,509	2,207,967	4,300,642
Activos fixos tangíveis	1,259,527,643	1,316,557,524	1,294,978,932
Propriedades Investimento	423,958	426,838	426,838
Activos biológicos	128,798,954	127,576,074	125,612,948
Outros activos financeiros	400,415	260,486	260,486
Activos Detidos para Venda	-	-	81,636
Activos por impostos diferidos	45,331,690	46,084,156	44,198,753
	<b>1,815,698,635</b>	<b>1,870,452,511</b>	<b>1,847,199,702</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	223,775,143	241,324,650	208,888,472
Valores a receber correntes	213,688,882	210,718,429	215,877,823
Estado	60,979,210	63,173,430	69,619,349
Caixa e Equivalentes de caixa	111,548,132	51,786,449	67,541,588
	<b>609,991,367</b>	<b>567,002,957</b>	<b>561,927,232</b>
<b>Activo Total</b>	<b>2,425,690,002</b>	<b>2,437,455,468</b>	<b>2,409,126,934</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital e Reservas</b>			
Capital Social	500,000,000	717,500,000	717,500,000
Ações próprias	(1,002,084)	(1,002,084)	(1,002,084)
Reservas de justo valor	(1,146,543)	(9,528,854)	(7,571,781)
Reserva Legal	327,290,475	99,709,036	99,709,036
Reservas de conversão cambial	(1,274,373)	385,650	(779,369)
Resultados Líquidos de Exercícios anteriores	168,893,215	211,954,854	205,639,863
Resultado Líquido do Exercício	145,794,646	134,287,418	217,501,437
	<b>1,138,555,336</b>	<b>1,153,306,020</b>	<b>1,230,997,102</b>
Interesses Não Controlados	2,400,801	6,678,702	2,272,606
	<b>1,140,956,137</b>	<b>1,159,984,723</b>	<b>1,233,269,708</b>
<b>Passivos não correntes</b>			
Passivos por impostos diferidos	70,414,901	82,049,563	59,859,532
Obrigações com pensões de reforma	6,910,375	907,456	6,457,116
Provisões	22,246,853	56,323,191	31,048,808
Passivos remunerados	778,207,391	753,314,443	638,558,905
Outros passivos	27,618,158	39,256,640	33,301,140
	<b>905,397,679</b>	<b>931,851,292</b>	<b>769,225,503</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Passivos remunerados	75,332,675	21,896,937	69,702,381
Valores a pagar correntes	246,355,672	220,211,773	255,831,284
Estado	57,647,841	103,510,741	81,098,059
	<b>379,336,188</b>	<b>345,619,451</b>	<b>406,631,724</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>1,284,733,867</b>	<b>1,277,470,744</b>	<b>1,175,857,227</b>
<b>Capital Próprio e Passivo Total</b>	<b>2,425,690,003</b>	<b>2,437,455,466</b>	<b>2,409,126,934</b>

